**CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PÓS-ABORTO: UM ASPECTO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER**

AUTORES: Andreliny Bezerra Silva1 Karina Ellen Alves de Albuquerque2 Marina da Silva dos Santos2 Mayrla Sales2 Raquel Cardosode Almeida3

INSTITUIÇÕES: 1 - Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Iguatu, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2 - Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Iguatu, Ceará. Brasil. 2 - Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Iguatu, Ceará. Brasil. 2 - Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Iguatu, Ceará. Brasil. 3 - Enfermeira. Docente da Universidade Regional do Cariri. Iguatu, Ceará. Brasil. Orientadora.

RESUMO: O aborto é definido como a interrupção precoce da gravidez, podendo ser espontâneo, induzido ou provocado, seguido pela expulsão do feto até a 22ª semana de gestação. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o aborto induzido/provocado de forma intencional resulta em um procedimento para finalizar uma gravidez não desejada, geralmente executada por indivíduos não preparados ou em ambientes desfavoráveis. A temática do aborto provocado/induzido é relevante nas discussões no âmbito da saúde da mulher na produção científica acadêmica no presente. É um assunto que vem se tornando um problema de saúde pública que merece destaque devido aos altos índices de mortes decorrentes das complicações da prática da interrupção da gravidez. O estudo objetivou descrever com base na literatura científica, evidências que demonstrem a importância da assistência de enfermagem no pós-aborto. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de setembro de 2019, utilizando as bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) onde, aplicados os descritores de saúde, Mulher, Aborto e Assistência de Enfermagem com uso do operador booleano and foram encontradas 140 rreferencias. Após aplicação dos critérios de inclusão, que foram: trabalhos disponíveis em português e texto completo nos últimos 5 anos de publicação, obteve-se 23 estudos. Foram aplicados em seguida os seguintes critérios de exclusão: material repetido e distanciamento do tema, restando 5 referências. Os artigos foram analisados de forma descritiva. A enfermagem desempenha um papel importante no cenário do aborto induzido/provocado devendo prestar uma assistência humanizada e qualificada, de maneira ética e que atenda as reais necessidades das mulheres, respeitando a vida, a dignidade e os direitos da pessoa humana em todo o seu ciclo vital, sem discriminação de qualquer natureza, preservando o sigilo profissional. Vale ressaltar também a importância para a mulher, além de ser um direito, receber uma atenção psicossocial integrada à uma prática multidisciplinar ao estado emocional da mesma, se assim ela desejar. Conclui-se que a atuação do enfermeiro em ocorrencias de aborto induzido/provocado em sua maioria é realizada de forma tecnicista, sem a criação de um vínculo afetivo com a paciente, contradizendo as diretrizes do código de ética da profissão. Nota-se que há uma dificuldade dos profissionais aderirem uma prática não julgatória no cotidiano de suas atividades, variando entre o que é correto e o que se pratica, decorrentes de valores éticos, morais, culturais e religiosos de cada um, o que tem contribuído para a fragilidade da assistência.

DESCRITORES: Mulher. Aborto. Assistência de Eenfermagem